

Memória da Comissão: **DE ORÇAMENTO**

Data: 17/09/2015

Coordenador: Rangel da Silva FEHOSPAR, nesta reunião, substituído por Amaury Cesar Alexandrino – DEFIPAR

Relator: Jeremias Bequer Brizola - HU/UEL

Relação dos presentes:

Jeremias Bequer Brizola – HU/UEL
Amaury Cesar Alexandrino - DEFIPAR
Eduardo Ribeiro Dutra – CREFITO
Mari Elaine Rodella – SINSAUDE
Natal Batista – CMP
Olavo Gasparin - SESA/FUNSAUDE
Maria Leonor Fanini Paulini – SESA - suplente
Sandra Terezinha Labita Tolentino – SESA - suplente

Convidados:

Elenir Moisés Bueno – SESA
Cid Cordeiro – SINDSAÚDE
Mariza Ferreira – SINDSAÚDE
Talita Lisandra de O. R. Gomes – SINDSAÚDE
Sonia M. B. F. Kiachenski – CREFITO

Justificativas de ausências:

Antonio Barichello – MOPS
Leonardo di Colli – CRF
Edna Soares da Silva – ANEPS
Hermes de Souza Barboza – HUM
Leonardo Di Colli – CRF
Wilson Vicente da Costa de Alvarenga – MS
Tereza Maria Paulique Peluso – HUM
Rangel da Silva – FEHOSPAR
Clodoaldo Fernandes dos Santos – COSEMS
Ademir Vidolin – FETEC-CUT
Irene Rodrigues – FESMUC

Pauta:

1. Informes Gerais;
2. Relatório de Avaliação Histórica do PID no Paraná, incluindo equipamentos entregues e direcionados para outras áreas, nº de participantes e evasões, custos envolvidos entre outros, por Regional;
3. Proposta da Lei Orçamentária Anual 2016;
4. Convênios HOSPSUS nº 59 e 60/2011 – análise das informações complementares;
5. Avaliação do alcance das Metas dos Indicadores e das Ações Realizadas previstas no Plano Estadual de Saúde 2012-2015;
6. Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas – 2º Quadrimestre 2015.

Relato da reunião

- 1. Relatório de Avaliação Histórica do PID no Paraná, incluindo equipamentos entregues e direcionados para outras áreas, nº de participantes e evasões, custos envolvidos entre outros, por Regional.**

Foi encaminhado ofício solicitando informação do Ministério da Saúde e ainda não houve retorno.

- 2. Proposta da Lei Orçamentária Anual 2016**

Olavo inicia apresentação da proposta orçamentária, destacando os aspectos legais, prazos das diferentes etapas do processo de sua elaboração, e nova metodologia utilizada. E ainda, destaca o nome do programa dentro da LOA: SAÚDE PARA TODO PARANÁ, o qual sintetiza os propósitos definidos pela atual gestão da SESA em seu Mapa e Agenda Estratégica.

Segue algumas observações e dados resumidos da proposta apresentada, tendo sido esclarecido que se trata de dados preliminares, sujeitos a alterações.

Algumas dúvidas e questionamentos foram esclarecidos durante a apresentação e outras ao final.

Observa-se que os recursos previstos para 2016, da fonte 100, tiveram aumento de 3,9% em relação a 2015, equivalente a R\$ 312.756.834,00 para despesa com pessoal e encargos sociais, e R\$ 120.804.092,00 para outras despesas correntes.

O valor da receita vinculada à saúde para 2016 está estimado em R\$ 27.277.452.297,00.

Foram detalhadas as 74 ações e os respectivos valores abrangidos pelas diversas iniciativas, cujos valores por iniciativa são:

4159 – Gestão das Redes no total de R\$ 1.364.924.357,00

4161 - Urgência emergência = R\$ 208.053.392,00

4162 – Mãe Paranaense – 86.309.572,00

4163 – Gestão das Unidades Próprias – R\$ 1.478.661,850,00

3230 – Gestão da FUNEAS – R\$ 78.565.094,00

4172 – Assistência Farmacêutica – R\$ 270.390.040,00

4434 – Vigilância em Saúde – R\$ 78.034.526,00

4160 – Gestão de Convênios – SESA = R\$ 1.672.800,00

4158 – Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR – R\$ 22.937.109,00

4164 – Atenção as Urgências e Emergências – SIATE – R\$ 41.319.121,00

4167 – Gestão do Complexo Médico Penal – R\$ 45.685.146,00

4168 – Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná =
227.339.041,00

4169 – Gestão do HU de Maringá = 107.166.881,00

4170 – Gestão do HU do Oeste do Paraná = 118.877.968,00

4171 – Gestão do HU Regional dos Campos Gerais = 16.726.321,00

4174 – Recuperação de Deficiência Nutricional – Leite das Crianças = 92.443.768,00

4179 – Serviços de Saúde – HPM = R\$ 56.742.293,00

4202 – Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco – 4.737.871,00

4203 – Gestão de Operações Aeroméicas – R\$ 13.959.081,00

4213 – Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes – R\$ 197.898.304,00

4400 – Gestão de Obras da Saúde – R\$ 545.000,00

4431 – Atenção à Saúde Básica dos Adolescentes em Medida Socieducativa – R\$
22.779.273,00

Valores totais por tipo de despesa:

Pessoal R\$ 1.615.005.874

Outras despesas correntes = R\$ 2.842.918.514,00

Capital R\$ 77.834.420,00

Total – 4.535.758.808,00

Observa-se importante aumento no valor orçado para o Conselho Estadual de Saúde, em especial destinado à capacitação.

Dentre os questionamentos e observações feitas pela comissão, em especial quanto a iniciativas novas e alteração em relação a 2015, por exemplo, relacionados à Educação Permanente, restou dúvidas que precisam ser esclarecidas, segundo Olavo, pelos responsáveis pela Escola de Saúde.

Encaminhamento:

1. Reafirma entendimento de que as despesas com o HPM e o SAS não podem ser considerados gastos com saúde para efeito de cálculo do percentual mínimo de receita própria aplicada em saúde, de acordo com LC 141/2012.
2. O SINDSAÚDE e o CREFITO registram entendimento de que a Iniciativa Recuperação de Deficiência Nutricional - Leite das Crianças também não devem ser considerados gastos com saúde.
3. Solicitar informação do TCE sobre encaminhamento do CES a respeito do Acórdão 314/2014.

3. Convênios HOSPSUS nº 59 e 60/2011 – análise das informações complementares.

Foi encaminhado ofício ao TCE solicitando parecer sobre a regularidade ou não dos recursos repassados pelos convênios n. 59 e 60 de 2011, entre a SESA e o Hospital São Vicente de Paulo de Guarapuava.

As outras informações solicitadas pela comissão, não foram apresentadas nesta reunião.

4. Avaliação do alcance das Metas dos Indicadores e das Ações Realizadas previstas no Plano Estadual de Saúde 2012-2015.

Com relação à Diretriz 16, Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS – consta que cumpriu em 2013 e 2014, no entanto, a comissão já se manifestou entendimento contrário, em razão de terem sido computadas como gastos em saúde, as iniciativas Hospital da Polícia Militar e Gestão da Saúde dos Servidores e Seus Dependentes, ainda, a iniciativa Leite das Crianças, no entendimento do SINDSAÚDE e CREFITO.

5. Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas – 2º Quadrimestre 2015.

Olavo faz uma apresentação geral do Relatório Detalhado do Quadrimestre - 2º Quadrimestre 2015, apresentado pela SESA, de acordo com as diretrizes da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde, ressaltando que alguns resultados relativos ao 2º Quadrimestre de 2015 (maio a agosto) e acumulado janeiro a agosto são preliminares.

Alguns questionamentos foram esclarecidos durante a apresentação e outros ao final.

Seguem alguns dados:

MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS, destacando-se que o orçamento Inicial – 2015 no valor de R\$ 39.974.154.610,00, cabendo à SESA R\$ 4.437.858.560,00 sendo R\$ 18.343.800,00, de emendas parlamentares.

De acordo com a **LOA – 2015**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

Gabinete do Secretário: possui uma Iniciativa (4160 – Gestão de Convênios - SESA) com orçamento inicial de **R\$ 3.148.560,00**, referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.

Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE: Com **20** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 4.434.710.000,00**, para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

O orçamento inicial da SESA incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL = R\$ **1.302.249.040,00**

DESPESAS CORRENTES – R\$ **2.730.208.360,00**

DESPESAS DE CAPITAL - R\$ **399.596.160,00**

INVERSÃO FINANCEIRA – R\$ **5.805.000,00**

TOTAL = R\$ **4.437.858.560,00**

Segundo os dados apresentados, até o fim de agosto, encontrava-se disponível/liberado 100% do orçamento inicial de pessoal e outras despesas correntes, fonte 100; e 50% em investimentos em obras e equipamentos.

Valores Resumidos da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde - Acumulados janeiro a agosto/2015

Receitas Realizadas = R\$ 16.879.634.898,27

Despesas Empenhadas Despesas = R\$ 1.734.246.278,15

Percentual aplicado = **10,27%**

A Receita realizada até agosto foi de R\$ 2.025.556.187,00, tendo sido empenhado 85,62%.

Quanto aos restos por exercício de 2011 a 2014, da fonte 100, observa-se que tem havido importante redução. O montante de 2014, que era superior a 1,1 bilhão de reais caiu para 467 milhões no final do 2º. Quadrimestre de 2015.

Encaminhamentos/Providências para a Secretaria Executiva:

- Dar andamento aos encaminhamentos e assuntos pautados por esta comissão.

Solicitação de pautas para a próxima reunião:

1. Informes Gerais;
2. Relatório de Avaliação Histórica do PID no Paraná, incluindo equipamentos entregues e direcionados para outras áreas, nº de participantes e evasões, custos envolvidos entre outros, por Regional;
3. Convênios HOSPSUS nº 59 e 60/2011 – análise das informações complementares.